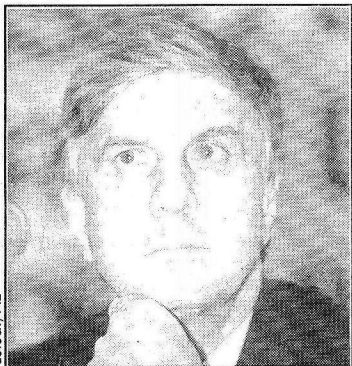




Kiçula: restrição ao consumo.

INDÚSTRIA AJUSTOU A PRODUÇÃO **Desaquecimento**

LOURIVAL KIÇULA*

*Sem dúvida alguma não há uma recessão no País. O que se enfrenta hoje é um **desaquecimento** na economia, decorrente principalmente da decisão do governo de conter o consumo. Sentiu-se perfeitamente este **desaquecimento**, com o comércio deixando de encomendar seus produtos e fazer estoques. Com os juros altos, as lojas reduziram seus estoques e a indústria ajustou sua produção, ou seja, diminui-a.*

*Toda esta movimentação no mercado trouxe o **desaquecimento**. Hoje estamos num regime normal de vendas, sem nada*

espetacular, mas se vende. Muitas empresas estão dando férias coletivas até para ajustar estoques, que são elevados e que precisam se adequar aos novos patamares de compras do comércio.

Hoje estamos em um novo patamar de vendas e de produção. Além disso, as indústrias que estão instaladas na Zona Franca de Manaus enfrentarão dificuldades no segundo semestre para o seu funcionamento, já que com o sistema de cotas estipuladas pelo governo, faltarão componentes.

Muitas indústrias não terão como completar seus produtos. Esperamos que o governo faça uma revisão na sua determinação para que não se paralise a produção industrial, prejudicando o abastecimento do mercado.

As medidas restritivas ao consumo, aliadas ao fato de que o mercado experimentou ou experimenta ainda uma onda de inadimplência e insolvência, prejudicam a economia, que diante de juros elevados acaba, na maior parte das vezes, relevando o retorno aos investimentos.

Mas há a crença de que a situação atual é passageira e que em breve haverá um retorno ao crescimento econômico, talvez de forma mais ordenada, sem sustos.

***Superintendente da Sanyo da Amazônia**